



PLENILÚNIO DE ESCORPIÃO

(Lua Cheia 12/11/2019 às 10h34 hora local de Argentina e Brasil)

Vida, qualidade e aparência, ou espírito, alma e corpo, constituem tudo que existe. São a própria existência, com sua capacidade de crescimento, de atividade, de manifestação, de beleza e de completa conformidade com o Plano.

...Breve Intervalo de Silêncio...

As Leis que governam o surgimento da qualidade ou alma, por meio de formas, são simplesmente o propósito mental e a direção de vida dos Senhores de raio, cujo propósito é imutável, cuja visão é perfeita e cuja justiça é suprema.

i

...Breve Intervalo de Silêncio...

ESCORPIÃO: PROVA, EXPERIÊNCIA E TRIUNFO

Neste signo o filho pródigo cai em si e tendo se alimentado das migalhas da vida e esgotado os recursos do desejo e da ambição mundanos, diz: “Me levantarei e irei a meu Pai”. Por intermédio desta constelação chega o teste da humanidade, o discípulo mundial.

Aspiração... [é] a chave para o teste do discípulo.

ii

...Intervalo de Silêncio...

- A existência no universo fenomênico é inseparável do sofrimento e da dor.
- A causa do sofrimento é o desejo pela existência no universo fenomênico.
- A cessação do sofrimento é obtida pela erradicação do desejo pela existência fenomênica.
- O Caminho para a cessação do sofrimento é o nobre caminho óctuplo.

iii

...Breve Intervalo de Silêncio...

Os que percebem uma visão, vedada aos que carecem do instrumental necessário para captá-la, são considerados fantasiosos e duvidosos. Quando muitos a percebem, a possibilidade é aceita, mas quando a própria humanidade tiver despertado e aberto os olhos, a visão já não será enfatizada, pois será um fato afirmado e uma lei enunciada. Tal foi a história no passado e assim será o processo no futuro.

iv

Progresso de uma área fracamente iluminada na manifestação divina a uma de glória suprema é a história do Caminho de Evolução.

v

Foi a conscientização da urgência da necessidade do homem de ser resgatado de sua própria natureza-desejo que levou o Cristo a enfatizar a necessidade de buscar o bem do vizinho à diferença do bem próprio, e aconselhar a vida de serviço e de autossacrifício, de autoesquecimento e de amor a todos os seres. Somente desta maneira a mente do homem e “o olho do coração” podem se afastar das próprias necessidades e satisfação, e se voltar para as demandas mais profundas da própria raça.

Todos os instintos inferiores com os quais o homem batalha não são mais do que distorções (em tempo e espaço) da realidade; daí o valor dos ensinamentos ocultistas... refletindo sobre o bom, o belo e o verdadeiro, transmutamos nossos instintos inferiores em qualidades divinas superiores. O poder atrativo da natureza instintiva de Deus, com sua capacidade para sintetizar, atrair e mesclar, coopera com as potências não reconhecidas da própria natureza do homem e faz da sua oportuna unificação com Deus, em vida e propósito, um acontecimento inevitável e irresistível.

vi

...Intervalo de Silêncio...

Magia atua de cima para baixo e é resultado de vibração solar, e não dos impulsos que emanam de algum dos pitris lunares.

...Breve Intervalo de Silêncio...

O fluxo descendente da energia impressora do pitri solar é resultado do seu recolhimento interno, da introversão de suas forças, antes de enviá-las de maneira concentrada à sua sombra, o homem, e da sua meditação sustentada sobre o propósito e o plano.

...Breve Intervalo de Silêncio...

O ego (assim como o Logos) está em profunda meditação durante todo o ciclo de encarnação física. Esta meditação é de natureza cíclica, pois o pitri em questão projeta correntes rítmicas de energia para o seu “reflexo”, e elas são reconhecidas pelo homem em questão como seus “impulsos superiores”, sonhos e aspirações.

...Breve Intervalo de Silêncio...

Mago branco é aquele que, mediante o alinhamento consciente com seu Ego, seu “Anjo”, é receptivo aos Seus planos e propósitos e, portanto, capaz de receber impressão superior.

vii

...Intervalo de Silêncio...

Pouco compreendem os homens sobre a potência de seus anseios! *Se o anseio de satisfazer o desejo é o anseio básico da vida da forma do homem, o anseio para servir é igualmente o anseio fundamental da alma no homem.* Esta afirmação é uma das mais importantes desta parte do tratado. Até agora, raras vezes foi atendida. Entretanto, sempre está presente até nos tipos de seres humanos mais indesejáveis, e surge nos momentos mais cruciais do destino ou da necessidade imediata ou da suprema dificuldade. O coração do homem é são¹, mas, em geral, está adormecido.

viii

...Intervalo de Profundo Silêncio...

Atualmente há três qualidades predominantes na forma planetária – medo, esperança e desejo culminante (na família humana) por posses materiais. Observemos a palavra “culminante”. O somatório do desejo humano por felicidade material foi atingido e o ápice de referido desejo já foi ultrapassado; a humanidade, pois, alcançou e superou muito. Mas o ritmo das eras é muito forte.

Estas três qualidades têm que ser captadas e compreendidas e postas de lado pelo aspirante que procura servir dos níveis mentais.

- O medo deve ser substituído pela paz, que é privilégio daqueles que vivem sempre na Luz do Eterno;
- a expectativa especulativa terá de ser substituída pela certeza² serena, embora ativa, do

¹ sound
² assurance

supremo objetivo que provém da visão do Plano, do contato com outros discípulos e, posteriormente, com o Mestre.

- O desejo por posses materiais deverá ser substituído pela aspiração pelas posses que são a alegria da alma – sabedoria, amor e poder para servir.

Paz, segurança e aspiração correta! Estas três palavras, quando compreendidas e postas em prática na vida diária, promoverão a correta “condição das águas” que assegurará a sobrevivência de toda forma-pensamento corretamente engendrada na meditação pelo homem, atuando como alma.

...Breve Intervalo de Silêncio...

Além disso, não nos esqueçamos de que uma vez que a personalidade tenha captado a magia da alma, a alma dominará constantemente e é possível confiar que leve o treinamento do homem a bom termo, sem os impedimentos (que há em vocês) que são os conceitos de tempo e espaço e o desconhecimento do curso já percorrido antes pela alma em questão.

ix

...Espaço de Profundo Silêncio...

São essas mudanças que estão ocorrendo nas “mutáveis e cambiantes realidades” da consciência da alma e da percepção espiritual dos Membros da Hierarquia que são responsáveis pelas novas tendências da vida do Espírito e dos novos métodos de treinamento de discípulos – como, por exemplo, o experimento da exteriorização dos Ashrams dos Mestres.

Esta nova abordagem às condições da vida, como resultado da afluência de novas energias, está produzindo a tendência universal para a *percepção grupal*, cujo resultado mais elevado permitirá à família humana dar o primeiro passo para a *iniciação grupal*. Até o presente nunca se havia falado de iniciação grupal, salvo em conexão com as iniciações superiores que emanam do centro Shamballa.

x

...Espaço de Silêncio...

Que a Vida Grupal seja inspirada pelas Regras para Iniciação...

...Breve Espaço de Silêncio...



Através de Escorpião, o 4º raio está enfocando esotericamente o trabalho dos discípulos do mundo, preparando-os para a iniciação.

xi

...Espaço de Profundo Silêncio...

A iniciação grupal tem como fundamento uma unida e uniforme vontade grupal, consagrada ao serviço da humanidade e baseada na lealdade, na colaboração e na interdependência.

Períodos de busca, períodos de dor, períodos de desapego, períodos de revelação produzindo pontos de fusão, pontos de tensão e pontos de projeção de energia – tal é a história do Caminho de Iniciação.

xii

...Espaço de Profundo Silêncio...

Conheçam. Expressem. Revelem. Destruam. Ressuscitem.

A palavra *Conheçam...* diz respeito à certeza e profunda convicção do iniciado sobre a realidade da existência do Cristo no coração; o que vai simultaneamente acoplado a uma reação que emana das pétalas de sacrifício do loto egoico – pétalas compostas pela qualidade da vontade da Mônada... O centro de interesse agora se traslada e a alma *em seu próprio plano* (não no reflexo de sua consciência na Terra) fica determinada a “ir ao Pai” ou demonstrar o aspecto mais elevado da divindade, o aspecto vontade.

... quando lhes digo que estas palavras para iniciados que são o que denominei de Regra XIV têm uma conotação muito diferente do que vocês estão habituados, estou propondo a vocês um problema muito difícil. A verdadeira compreensão, como me dou conta, não é possível para vocês, mas muito ganharão pelo *esforço* de compreender.

xiii

...Espaço de Profundo Silêncio...

Uma das coisas que a intuição desenvolvida pode fazer é romper o glamour e a ilusão que invadem a vida. Uma das coisas que pode realizar um grupo de aspirantes cuja interação intuitiva está estabelecida, é ajudar no trabalho de quebrar o glamour mundial. Este trabalho pode ser feito quando vocês despertaram a intuição e seu entendimento inter-relacionado é firme e real. A Hierarquia poderá usar os aspirantes do mundo como instrumento para romper o glamour grupal onde quer que se encontre. Refiro-me a esta possibilidade para incitar todos vocês ao crescimento e esforço mais rápido e firme.



...Espaço de Profundo Silêncio...

O ciclo entrante [é um] ciclo no qual as novas ideias e ideais devem ser enfatizados e pelos quais se deve lutar, no qual planos mais amplos para o bem de todos devem ser compreendidos, apoiados e divulgados, e a nova e clara visão para o viver humano deve ser captada e, finalmente, realizada, e no qual o esforço de todos os Membros do Novo Grupo de Servidores do Mundo deverá se dedicar a aliviar a carga da humanidade.

A estudantes destas matérias pede-se que estendam seu conceito dessa Hierarquia de almas para que incluam todos os campos exotéricos da vida humana (político, social, econômico e religioso). Pede-se que não restrinjam o conceito, como tantos fazem, unicamente àqueles que trouxeram à existência sua própria e pequena organização particular, ou aos que estão trabalhando puramente no lado subjetivo da vida, e nas linhas que são reconhecidas pelo conservador como linhas religiosas ou espirituais (assim chamadas).

Todo o que tende a elevar o nível da humanidade em qualquer plano de manifestação é obra religiosa e tem uma meta espiritual, pois matéria é somente espírito no plano mais baixo, e espírito, como é dito, é matéria no plano mais alto. Tudo é espírito e as diferenciações são somente produto da mente finita. Portanto, todos os colaboradores e conhecedores de Deus, encarnados ou desencarnados, que trabalham em qualquer campo da manifestação divina, são parte integrante da Hierarquia planetária e unidades constitutivas dessa grande nuvem de testemunhas, os "espectadores e observadores". Eles possuem o poder de *insight* ou percepção espiritual, além da visão física ou objetiva.

...Espaço de Profundo Silêncio...

As regras para trabalhar dentro dos véus de maya são conhecidas e estão sendo aplicadas. Que o grupo aumente as rasgaduras desses véus e assim permita que entre a luz. Que a Hoste da Voz não se faça mais ouvir e que os irmãos sigam adiante dentro do Som. Que conheçam então o significado do OM e ouçam esse OM tal como o emite Aquele que permanece e espera no próprio centro da Câmara do Concílio do Senhor.

... Espaço de Profundo Silêncio prévio à Meditação Que Penetre a Luz...

- i Alice Ann Bailey, *Psicologia Esotérica I.*
- ii Alice Ann Bailey, *Astrologia Esotérica.*
- iii Alice Ann Bailey, *Psicologia Esotérica II.*
- iv Alice Ann Bailey, *Um Tratado sobre Magia Branca.*
- v Alice Ann Bailey, *Os Raios e as Iniciações.*
- vi Alice Ann Bailey, *Psicologia Esotérica II.*
- vii Alice Ann Bailey, *Um Tratado sobre Magia Branca.*
- viii Alice Ann Bailey, *Psicologia Esotérica II.*
- ix Alice Ann Bailey, *Um Tratado sobre Magia Branca.*
- x Alice Ann Bailey, *Os Raios e as Iniciações.*
- xi Alice Ann Bailey, *Astrologia Esotérica.*
- xii Alice Ann Bailey, *Os Raios e as Iniciações.*
- xiii Alice Ann Bailey, *Os Raios e as Iniciações.*
- xiv Alice Ann Bailey, *Glamour: Um Problema Mundial.*
- xv Alice Ann Bailey, *Telepatia e o Veículo Etérico.*
- xvi Alice Ann Bailey, *Um Tratado sobre Magia Branca.*
- xvii Alice Ann Bailey, *Os Raios e as Iniciações.*